

FONTE : DESP

CLASS. : Yanomami 1306

DATA : 02 08 80

PG. : 18

Ianomamis denunciam abandono

BOA VISTA — Quando chegar hoje a Boa Vista, o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Aírton Alcântara, encontrará a situação dos índios ianomamis muito pior do que quando foi a Roraima, em maio, acompanhar a explosão das pistas de pouso clandestinas. Os ianomamis acusam a Funai de tê-los abandonado depois que a Polícia Federal retirou os garimpeiros das áreas indígenas. Segundo Paulo Ianomami, da maloca de Chapona, norte do Estado, morrem em média dois índios por dia, por falta de atendimento médico. O pior problema enfrentado é o surto de malária.

O administrador regional da Funai, João Carlos Soares Nicolli, nega que o índice de mortalidade seja de dois ín-

dios por dia, mas admite que a administração não tem como socorrer a população. "Não temos médicos nem avião para retirar os doentes." Ele espera que com a vinda do presidente da Funai a entidade possa ser aparelhada para dar melhor assistência aos índios.

Segundo Paulo Ianomami, os índios estão subnutridos e expostos a várias doenças. A maioria dos mortos, revelou, são crianças. As mães desnutridas não têm leite para amamentar os filhos, que enfraquecidos se tornam alvo fácil de malária e outras doenças. A última esperança dos ianomamis é a decisão do governo em aumentar o atendimento de saúde. O único médico da Funai em Roraima, Oneron Pithon, também está com malária e não pode traba-

lhar. Paulo Ianomami afirma que se não forem tomadas providências urgentes "poucos serão os índios que resistirão às doenças que vêm dizimando malocas inteiras".

Para que a operação tenha sucesso, Ianomami pedirá ao presidente da Funai que abandone a idéia de destruir as pistas restantes. Ele defende a retirada dos garimpeiros, mas quer a manutenção das pistas de pouso para que o socorro possa chegar com mais rapidez. O presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e bispo do Xingu, d. Erwin Krautler, critica a dinamitação das pistas, por considerá-la uma "providência paliativa". Ele defende a retirada imediata dos garimpeiros, para reduzir as endemias que atingem os índios.